

caminhar de lucubrações e afans, o nosso benemerito da sciencia jámais encostou o bordão do cansaço. Sempre o mesmo, apesar de velho, sempre forte e dedicado no seu posto de honra, parecia disposto a todo trabalho que a sciencia, e o paiz delle exigissem.

O Governo Imperial, conscio da aptidão do distincto professor, nomeou-o director da Faculdade de Medicina desta provincia, outhorgando-lhe então o titulo do conselho.

Eis ahi o que demonstra evidentemente a grandeza do homem, que se eleva pela esçada do merecimento por confiar em sua intelligencia e na justiça dos contemporâneos.

O porteiro do antigo Collegio medico cirurgico, morreo director da Faculdade de Medicina da Bahia!

A maior parte dos grandes homens, os grandes vultos da humanidade fazem-se do nada que forão.

« As espadas dos mais distinctos generaes têm sido conquistados pela bayoneta do soldado.

(Continua.)

O PROFESSOR NIEMEYER

(Traduzido do Medical Times.)

A noticia da morte de Niemeyer, que teve lugar a 14 de março, em Tubingen, encheo de espanto o grande numero de seus amigos e admiradores, como se um raio repentinamente lhes cahisse aos pés; porque só os amigos, que o rodeavão, tinham sciencia da grave molestia, que o collocou em estado desesperado.

No meio do alarido da guerra, os seus amigos distantes mal sabião de sua molestia, e ficarão tristemente surprehendidos com esta noticia, tanto mais quando—já travada a guerra—continuarão a apparecer nas gazetas até fins de dezembro descrições dos seus valiosos trabalhos. Todos á uma voz perguntavão se as fadigas de muitos mezes nos hospitaes da Loraine não forão a causa do rapido desenvolvimento da molestia que o roubou á existencia. Não se pode duvidar que a sua continua actividade na França lhe encurtasse de alguns mezes a vida, visto como, sentindo-se já adoentado no ultimo outomno, resolveu, todavia, preencher sua missão, allegando que todos os serviços feitos á mãe patria erão uma divida sagrada. É verdade que já tinha dado provas do maior patriotismo, permittindo ao seu filho unico, que poucas semanas antes de sua morte voltou condecorado com a Cruz de ferro, em recompensa de sua

bravura, alistar-se de voluntario na cavallaria do Wurtemberg.

Niemeyer nasceu em Magdebourg a 31 de dezembro de 1820. Seu pae, o Dr. Carlos Niemeyer, morto em 37, era um medico distincto desta cidade. Depois de completa a sua educação no Gymnasio partiu para Halle em 39, afim de estudar medicina, e ahi ficou até 42, indo nesta epocha completar seus estudos em Praga e Vienna, estabelecendo-se afinal em Magdeburgo no anno de 1844.

Sincero entusiasta de sua profissão e philanthropo de natureza, de pressa adquiriu a confiança e o favor do publico, e sua incessante actividade habilitou-o cabalmente a vencer todas as difficuldades de uma pratica extensa. Pela grande epidemia da cholera, que visitou Magdeburgo em 49, foi que Niemeyer, pela primeira vez, mostrou-se escriptor, sustentando que a cholera era primitivamente uma inflammação da mucosa intestinal, e recommendando o tratamento antiphogistico—pelo calomelanos e applicações frias—; curativo este que, quando applicado no começo da molestia, deu resultados favoraveis. Em 53, escolhido para dirigir a clinica medica do hospital de Magdeburgo, viu-se satisfeito no mais ardente de seus desejos.

O modo por que a dirigiu, e os resultados que obteve de suas observações podem ser avaliados em seus—Estudos clinicos—publicados em 55, onde se revela o grande talento da observação e a concepção original e fertil, que nestes ultimos annos tornarão tão attractivo o seu ensino clinico. O ministerio da instrução da Prussia, que apreciava seus altos talentos, havendo uma vaga na faculdade de Griefsewald, collocou-o á frente do ensino pratico que elle almejava, como sendo sua verdadeira vocação. Em 55 foi nomeado lente de Pathologia especial e therapeutica, dirigindo tambem a clinica medica e o asylo provincial dos alienados.

Elle encheu esta clinica de uma vida tão nova e laboriosa, que todos os assistentes e observadores guardão della profundas recordações. Insufficiente e mal provido como era até 29 o velho hospital, que dispunha de parcimoniosos recursos, Niemeyer, todavia, auxiliando-se de toda sua clinica, conseguiu ensinar de um modo proveitoso e instructivo.

Sua grande experiencia pratica serviu-lhe de muito, porque dava ás suas licções certa novidade não costumeira e bania dellas o secco estylo doutrinario, que por sua profundeza afastava e repellia o estudante.

Só ensinava o que sabia, e nunca hesitou em dizer francamente aos seus discipulos qual-

quer omissão que no diagnostico ou na therapeutica tivesse commettido. Ao mesmo tempo trabalhava com todo zelo no desenvolvimento de seus planos theoricos e na preparação de seu manual de Pathologia e Therapeutica. Deste livro, que tão notavel influencia devia exercer nos estudos medicos, appareceu a 1.^a edição em 58, e foi tal a acceitação, que neste mesmo anno tirarão-se diversas edições. Niemeyer, recebendo um convite para Tubingen, deixou Griesfswald em 60. A Universidade, e especialmente a Faculdade de Medicina, para cuja prosperidade elle tanto concorrera, sentiu muito sua partida, e grande foi o pezar dos estudantes que estimavão-n'o pelos seus dotes intellectuaes e pelo seu trato limpo de pedantismo.

Em Tubingen elle entrou com grande vivacidade e contentamento em seu novo circulo de actividade. Não somente lisongeava-se com a idéa de preencher uma cadeira que fora occupada por Autenreith, Wunderlich e Griesinger, mas tambem com a esperança de estar em convivencia com homens da eminencia, dos que procuravão desenvolver todos os recursos da Faculdade. Filho da Allemanha do Norte, promptamente se acostumou á vida meridional. Sua recepção foi muito ordeal, prestarão-lhe toda consideração, e servirão-lhe nos menores desejos: e tanto elle apreciou esta cortezia, e satisféz-se com a sua nova patria, que regeitou um convite para Halle, com grande remuneração, em 1861. Outras propostas elle regeitou, e é natural que esta affeição, que patenteou á Universidade, tornasse sua posição ainda mais honrosa e agradável. Nomeado medico do rei de Wurtemberg em 65, gosou até a morte da benevolencia real, que manifestou-se do modo mais cordeal e honroso em sua ultima molestia.

P. Moreira.
(Continúa).

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Nomeação de um cathedratico para a Faculdade. Posse.—Por decreto de 13 do corrente foi nomeado lente da cadeira de materia medica e therapeutica da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Luiz Alvares dos Santos, oppositor da secção de sciencias medicas da mesma Faculdade.

—No dia 25 prestou juramento o mesmo Dr. e tomou posse da referida cadeira, perante a congregação da Faculdade.

Viagem medica.—Por portaria de 21 do corrente foi concedida ao lente cathedratico da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Dr. Vicente Candido Figueira de Saboia licença por seis mezes com ordenado para o fim de estudar nos paizes mais adiantados da Europa os methodos de ensino, e examinar as instituições e estabelecimentos medicos, de conformidade com o art. 13 dos estatutos vigentes, independentemente da contribuição pecuniaria de que trata o art. 61, e que o mesmo lente reñuiciara.

A guerra levada aos reinos da Sciencia.—Sob esta epigraphie narra o *Medicale Times* o facto de terem, durante a recente guerra franco-prussiana, devolvido alguns sabios francezes os seus diplomas honorificos recebidos das academias e universidades allemães em mais felizes tempos, cortando assim as relações com os inimigos da França. Este procedimento, nunca visto d'antes por occasião de outras guerras, só pode achar desculpa nos apuros levados quasi ao desespero, porque passou aquelle paiz. A sciencia foi sempre considerada como terreno neutro e como tal respeitada. Em taes circumstancias, porém, não admira que alguns individuos, por um excesso de indignação patriotica, chegassem a regeitar com desprezo titulos tão honrosos e tão cobichados poucos mezes antes; o que admira é, que no seio de associações scientificas de primeira ordem, como são a Sociedade de Cirurgia, e a Academia de Medicina de Paris, se chegasse a propor que fossem cortadas todas as relações com a Allemanha, e que todos os associados estrangeiros pertencente á Confederação do Norte fossem riscados dos respectivos quadros! Esta proposta foi apresentada na Academia por não menor vulto scientifico do que o Sr. Béhier. Felizmente a Academia recusou annuir a similhante proposta, e por essa occasião o Sr. Bouley disse que, comquanto concordasse com o auctor da proposta, em que os allemães se tinham deshonorado n'aquella guerra, negava, com tudo, que a Academia tivesse o direito de abolir titulos adquiridos pela sciencia. « A sciencia, dizia elle ainda, nada tem de commum com crimes, e se alguns sabios se deshonoraram por actos indignos della, tanto peor para elles. Isto é questão de direito inalienavel, que a Academia deve respeitar.

O Sr. Barth propoz que esta materia fosse submittida ao conselho, e na sessão seguinte o Sr. Béclard, secretario, dando conta do resultado, approvava os sentimentos que leva-